REVISTA INTERNACIONAL DE ESTUDOS CIENTÍFICOS

V. 01, N.02 Jul./Dez. 2023

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

THE IMPORTANCE OF READING IN THE FORMATION OF MEANINGFUL LEARNING

LA IMPORTANCIA DE LA LECTURA PARA FORMAR UN APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

Luis Carlos Ferreira de Oliveira
https://orcid.org/0000-0003-4160-6327

Maria José de Barros
https://orcid.org/0009-0003-7219-2689

Maria Aparecida de Moura Amorim Sousa
https://orcid.org/0000-0001-8529-6987

Norberto Huber
https://orcid.org/0000-0003-1589-0475

Kelly Taveira dos Santos
https://orcid.org/0009-0006-3248-2990

Sarah Medeiros Souto Gomes
https://orcid.org/0009-0002-2565-9656

Resumo: O artigo aborda de maneira abrangente o papel fundamental da leitura no processo educacional, destacando como a leitura transcende a mera decifração de palavras. Inicialmente, é apresentada a contextualização sobre a relevância da leitura, destacando sua intrínseca ligação com a aprendizagem significativa. Aborda-se a definição dessa aprendizagem, embasada em teorias de Ausubel e Novak, enfatizando a capacidade da leitura em conectar conhecimentos prévios e novas informações. São exploradas metodologias pedagógicas que valorizam a leitura como pilar da aprendizagem significativa, ressaltando abordagens como Aprendizagem Baseada em Problemas e Sala de Aula Invertida, discutindo os benefícios da leitura em esferas como o desenvolvimento pessoal, social e emocional, destacando como a leitura promove habilidades essenciais, como empatia, vocabulário e inteligência emocional. Por meio de exemplos de estudos de caso, são demonstrados os efeitos positivos da leitura na vida dos indivíduos, incluindo o aprimoramento da teoria da mente e atitudes sociais mais positivas. Conclui-se reiterando a importância da leitura na formação de cidadãos críticos, reflexivos e participativos na sociedade, enriquecendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas permeando todos os aspectos da existência, propondo futuras pesquisas e práticas pedagógicas, como a integração da tecnologia na leitura, leitura inclusiva e acessível, e a promoção da leitura em ambientes familiares. Ressalta-se ainda a necessidade de formação contínua de professores e a integração da leitura em diferentes disciplinas, promovendo uma cultura de leitura desde a infância. É vislumbrado, portanto, um futuro onde a leitura se consolida como uma ferramenta transformadora na formação de indivíduos críticos, sensíveis e engajados com a sociedade.

Palavras-chave: Leitura. Aprendizagem significativa. Educação. Metodologias pedagógicas. Desenvolvimento pessoal.

Abstract: The article comprehensively addresses the fundamental role of reading in the educational process, highlighting how reading transcends the mere deciphering of words. Initially, a contextualization of the relevance of reading is presented, highlighting its intrinsic connection with meaningful learning. The definition of this learning is discussed, based on theories by Ausubel and Novak, emphasizing the ability of reading to connect previous knowledge and new information. Pedagogical methodologies that value reading as a pillar of meaningful learning are explored, highlighting approaches such as Problem-Based Learning and Flipped Classroom, discussing the benefits of reading in spheres such as personal, social and emotional development, highlighting how reading promotes essential skills , such as empathy, vocabulary and emotional intelligence. Through case study examples, the positive effects of reading on individuals' lives are demonstrated, including improved theory of mind and more positive social attitudes. It concludes by reiterating the importance of reading in the formation of critical, reflective and participatory citizens in society, enriching not only academic learning, but permeating all aspects of existence, proposing future research and pedagogical practices, such as the integration of technology in reading, inclusive and accessible reading, and the promotion of reading in family environments. The need for ongoing teacher training and the integration of reading into different subjects is also highlighted, promoting a reading culture from childhood. Therefore, a future is envisioned where reading is consolidated as a transformative tool in the formation of critical, sensitive individuals who are engaged with society.

Keywords: Reading. Meaningful learning. Education. Pedagogical methodologies. Personal development.

Resumen: El artículo aborda de manera integral el papel fundamental de la lectura en el proceso educativo, destacando cómo la lectura trasciende el mero desciframiento de palabras. Inicialmente se presenta una contextualización de la relevancia de la lectura, destacando su conexión intrínseca con el aprendizaje significativo. Se discute la definición de este aprendizaje, con base en las teorías de Ausubel y Novak, enfatizando la capacidad de la lectura para conectar conocimientos previos e información nueva. Se exploran metodologías pedagógicas que valoran

la lectura como pilar del aprendizaje significativo, destacando enfoques como el Aprendizaje Basado en Problemas y el Aula Invertida, discutiendo los beneficios de la lectura en ámbitos como el desarrollo personal, social y emocional, destacando cómo la lectura promueve habilidades esenciales, como como empatía, vocabulario e inteligencia emocional. A través de ejemplos de estudios de caso, se demuestran los efectos positivos de la lectura en la vida de las personas, incluida una teoría de la mente mejorada y actitudes sociales más positivas. Concluye reiterando la importancia de la lectura en la formación de ciudadanos críticos, reflexivos y participativos de la sociedad, enriqueciendo no sólo el aprendizaje académico, sino permeando todos los aspectos de la existencia, proponiendo futuras investigaciones y prácticas pedagógicas, como la integración de la tecnología en la lectura, lectura inclusiva y accesible, y la promoción de la lectura en entornos familiares. También se destaca la necesidad de la formación continua del profesorado y la integración de la lectura en las diferentes materias, promoviendo una cultura lectora desde la infancia. Por lo tanto, se vislumbra un futuro donde la lectura se consolida como una herramienta transformadora en la formación de personas críticas, sensibles y comprometidas con la sociedad.

Palabras clave: Lectura. Aprendizaje significativo. Educación. Metodologías pedagógicas. Desarrollo personal.

1. INTRODUÇÃO

A leitura é uma das habilidades fundamentais na formação de indivíduos críticos, autônomos e capazes de participar de maneira plena na sociedade. Através da leitura, adentramos mundos distintos, exploramos ideias, experiências e conhecimentos acumulados ao longo dos séculos.

Trata-se de um processo de decodificação e da decifração de palavras na capacidade de compreender, interpretar e de refletir sobre o que é lido; é a capacidade de compreender, interpretar e refletir sobre o que é lido, permitindo a construção de um repertório pessoal que influencia diretamente na aprendizagem significativa. Nesse contexto, emerge a necessidade de compreender o papel central da leitura como ferramenta primordial para a construção de significados e uma aprendizagem que transcende a mera memorização.

A leitura é uma habilidade essencial que transcende a simples interpretação de palavras impressas em páginas. Ela é um processo dinâmico de interação entre o leitor e o texto, onde o leitor não apenas decodifica símbolos, mas constrói significados, estabelece relações e interpreta o conteúdo de maneira crítica. Através da leitura, mergulhamos em universos variados, nos quais experiências, ideias e conhecimentos se entrelaçam, moldando nossa compreensão do mundo. É essa compreensão profunda e

duradoura, alcançada por meio da aprendizagem significativa, que se almeja ao explorar a relação íntima entre a leitura e o processo de aprender.

A aprendizagem significativa, como teorizada por Ausubel, é um processo no qual os novos conhecimentos são integrados à estrutura cognitiva existente de maneira substantiva, adquirindo relevância e significado para o aprendiz. Nesse contexto, a leitura assume um papel central, pois é através dela que os estudantes têm acesso a informações, conceitos e experiências que podem ser assimilados e integrados ao que já sabem. Assim, a leitura vai além da mera decodificação de palavras; é o veículo que promove a construção de significados e a reorganização cognitiva, possibilitando a efetiva aprendizagem e a internalização do conhecimento.

Sendo o conceito chave desta discussão, a aprendizagem significativa não se restringe à simples absorção de informações, mas representa a internalização de conhecimentos de forma profunda e duradoura. Ela ocorre quando os novos conhecimentos se conectam com a estrutura cognitiva preexistente do indivíduo, atribuindo significado ao conteúdo e promovendo uma reorganização mental. A leitura, nesse contexto, se revela como um veículo propício para a efetivação desse tipo de aprendizagem, por permitir a articulação entre o novo e o já conhecido, propiciando um entendimento mais abrangente e duradouro.

O presente trabalho irá explorar o elo entre a leitura e a aprendizagem significativa, delineando como a habilidade de ler e compreender textos de forma crítica e reflexiva pode transformar a maneira como os indivíduos assimilam o conhecimento e interagem com o mundo ao seu redor. Analisaremos as diferentes metodologias de ensino que valorizam a leitura como uma ferramenta vital para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, bem como os impactos que a leitura tem na formação integral do indivíduo, tanto em sua esfera educacional quanto no contexto social.

A habilidade de ler com profundidade e compreensão crítica torna-se crucial na busca pela aprendizagem significativa. A leitura permite a análise reflexiva do conteúdo, a colocação em questão de preconceitos e a interpretação de diferentes perspectivas.

É notório que a mediação da leitura se dá, sem sombra de dúvidas, na escola e pelo professor, e este tem a incumbência de formar-se professor leitor e posteriormente,

profissional leitor. Para essa finalidade, caberá a ele desenvolver-se enquanto pessoa e profissional, de direitos e deveres, usufruindo da prática da leitura, a fim de contribuir com o exercício de uma cidadania crítica e justa. Ao explorar novas práticas leitoras, o professor obterá oportunidades, sempre renovadas, melhorando, significativamente, estruturas textuais disponibilizadas em seu dia a dia, além de refinar seu conhecimento literário. A escolha de bons livros, em especial os literários, contribui com sua capacidade de criar, sensivelmente, sua individualidade cultural, comprometendo-o com demais práticas fundamentais do ato de ler. Aptidão de ler com profundidade e compreensão crítica torna-se crucial na busca pela aprendizagem significativa.

Através da leitura somos desafiados a pensar criticamente, a formar opiniões embasadas e a desenvolver argumentações consistentes. O contato constante com a leitura enriquece nosso vocabulário, aprimora nossa expressão escrita e potencializa nossa capacidade de comunicação.

Na era digital, onde a informação está amplamente disponível e acessível, a capacidade de filtrar, avaliar e interpretar informações de forma crítica é mais crucial do que nunca. A leitura, nesse contexto, emerge como uma habilidade essencial para a formação de cidadãos informados e capazes de discernir a veracidade, a relevância e o contexto das informações com as quais se deparam.

A literacia mediática e a capacidade de ler de forma crítica são habilidades que não apenas moldam a aprendizagem, mas também impactam diretamente a participação ativa na sociedade, contribuindo para uma cidadania responsável e informada.

No contexto atual, marcado pela expansão tecnológica e pelo rápido acesso à informação, onde crianças, jovens e adultos têm ao seu dispor, aparatos tecnológicos que apresentam a todo momento, novas informações sobre uma infinidade de coisas, a leitura torna-se uma habilidade essencial para decifrar e filtrar o vasto fluxo de dados com discernimento. Diante desse cenário, compreender como a leitura pode ser maximizada como ferramenta de aprendizagem é crucial para educadores, instituições educacionais e sociedade em geral. Esta pesquisa visa contribuir para essa compreensão, oferecendo um olhar aprofundado sobre o papel crucial que a leitura desempenha na formação de uma aprendizagem significativa.

A educação está cada dia mais conectada por meio da internet, seja no celular ou no computador. Aproveitar essa realidade em favor do desenvolvimento do letramento por meio do uso das tecnologias é uma possibilidade que deve ser mais explorada, visando desenvolver melhor a capacidade leitora e a escrita com o auxílio do computador à medida que é criado e ampliado as habilidades necessárias para a manipulação desta máquina tão importante para atividades cotidianas.

Neste contexto, este artigo busca analisar de forma aprofundada a interligação entre a leitura e a aprendizagem significativa. Exploraremos as diversas formas como a leitura pode ser empregada como instrumento para uma aprendizagem mais profunda, investigando estratégias pedagógicas que maximizem essa relação. Além disso, pretendemos examinar como a leitura influencia não apenas a esfera educacional, mas também a formação integral do indivíduo, impactando sua vida social, emocional e intelectual. Ao final desta jornada, almejamos contribuir para a promoção de práticas educacionais que valorizem a leitura como pilar central da aprendizagem significativa e para a formação de cidadãos plenamente capacitados e participativos em nossa sociedade em constante transformação.

A escolha da temática surge da urgência em compreender e destacar o papel crucial que a leitura desempenha no processo de aprendizagem. Vivemos em uma era onde a informação é abundante, mas a capacidade de interpretá-la, criticá-la e integrá-la ao nosso repertório de conhecimento é uma habilidade que necessita ser nutrida e priorizada. Este estudo se fundamenta na convicção de que a leitura é a pedra angular para uma aprendizagem profunda, reflexiva e transformadora.

A complexidade do mundo contemporâneo exige que os indivíduos possuam habilidades cognitivas e emocionais que vão além da mera retenção de informações. Neste contexto, a aprendizagem significativa, baseada na interconexão do novo conhecimento com o que já é conhecido, ganha relevância. A leitura se destaca como a ferramenta mais eficaz para facilitar esse processo, pois possibilita a imersão em ideias diversas, a análise crítica do conteúdo e a construção ativa de significados.

A motivação para este estudo também é alimentada pela necessidade de revigorar práticas pedagógicas que coloquem a leitura no cerne do processo educacional. Em

muitos contextos, a leitura é frequentemente relegada a um segundo plano, sendo vista como uma tarefa burocrática e não como uma habilidade vital para o desenvolvimento pleno dos estudantes. No entanto, compreender a leitura como um instrumento capaz de gerar aprendizagem significativa é uma perspectiva que pode catalisar mudanças profundas na abordagem educacional.

É a partir deste hábito, parte da personalidade e o desenvolvimento cognitivo das crianças começam a ser desenvolvidos. Visto que, um indivíduo que não lê, não terá base literária para formar opiniões sobre qualquer que seja o assunto. Em função disso, o modo ao qual como cada indivíduo será motivado, será bem distinto. Uma base importante para incitação à leitura é o professor. Eles se conectam assiduamente como auxiliadores nessa missão de tornar essa prática cotidiana. Os professores, juntamente com a escola, são as molas propulsoras nesse incentivo, pois é na escola com auxílio de um profissional que esse propósito se consolida.

Nesse contexto contemporâneo, a leitura digital ditada pelo panorama tecnológico requer criticidade e discernimento, onde o excesso de informações, muitas vezes desprovidas de veracidade e contexto, é uma realidade constante. A leitura crítica e a capacidade de discernir fontes confiáveis tornam-se habilidades urgentes em meio a essa inundação de dados. Este trabalho procura, portanto, contribuir para a formação de indivíduos capazes de navegar nesse oceano informativo com discernimento e inteligência.

No âmbito educacional, o objetivo primordial é despertar e formar cidadãos conscientes e participativos, é imperativo repensar e reafirmar o papel da leitura como uma habilidade fundamental para o pleno exercício da cidadania. Este estudo busca, assim, fornecer argumentos e subsídios para embasar práticas educacionais que valorizem a leitura como um pilar central na formação integral do indivíduo.

Portanto, a justificativa para a escolha deste tema reside na relevância e atualidade da temática, na necessidade de promover uma abordagem pedagógica que valorize a leitura de forma significativa e no impacto que essa valorização pode ter na formação de indivíduos críticos, reflexivos e aptos a enfrentar os desafios do século XXI.

Os objetivos deste artigo visam abordar de maneira abrangente e aprofundada a interseção entre a leitura e a aprendizagem significativa, fornecendo insights valiosos para educadores, pesquisadores e todos os interessados na promoção de uma educação enriquecedora e eficaz. Nesse sentido, este estudo tem como metas principais analisar a relação entre leitura e aprendizagem significativa, explorar metodologias de ensino que valorizem a leitura, examinar o impacto da leitura na formação integral do indivíduo e proporcionar subsídios para práticas educativas ativas e eficientes.

Ao alinhar esses objetivos, pretende-se contribuir para uma compreensão mais aprofundada da importância da leitura na formação de uma aprendizagem significativa, estimulando a reflexão e o aprimoramento das práticas educacionais. Espera-se que este artigo possa catalisar a transformação positiva na forma como a leitura é percebida e integrada no cenário educacional, promovendo assim uma aprendizagem que seja genuinamente enriquecedora e significativa para todos os aprendizes.

Ao término deste estudo, espera-se que os leitores estejam munidos de uma compreensão mais abrangente sobre a importância da leitura na construção de uma aprendizagem que vai além da superficialidade, pavimentando o caminho para indivíduos engajados, críticos e plenamente inseridos em um mundo em constante evolução. A seguir, adentraremos no universo da leitura como elemento central na promoção de uma aprendizagem rica e significativa.

2. A LEITURA COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A leitura, além de ser uma habilidade fundamental na comunicação e na aquisição de conhecimento, é uma ferramenta poderosa que pode alavancar a aprendizagem para um nível mais profundo e significativo. Ao entrar em contato com um texto, o leitor não apenas decodifica símbolos; ele interpreta, relaciona, questiona e reflete sobre o que é apresentado. É nesse processo ativo e reflexivo que a leitura se torna um veículo para a construção de significados e, consequentemente, para a aprendizagem significativa.

O conceito de aprendizagem significativa, cunhado por Ausubel, é central para nossa discussão. Ele propõe que a aprendizagem ocorre quando novas informações e conceitos são integrados de forma não arbitrária à estrutura cognitiva pré-existente do

aprendiz, estabelecendo relações lógicas e significativas. A leitura, ao possibilitar essa conexão entre o que se lê e o que já se sabe, se torna um processo-chave para essa integração de conhecimentos.

No âmbito educacional, compreender como a leitura se encaixa nesse processo de aprendizagem é essencial para os educadores. A leitura crítica e reflexiva não apenas amplia os horizontes do aprendiz, mas também o desafia a questionar suas próprias crenças e a construir uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor. Assim, a leitura não é apenas uma ferramenta para adquirir informações; é um meio para transformar informações em conhecimento, e conhecimento em sabedoria.

Assim, entende-se que, quando praticada de forma crítica e reflexiva, a leitura pode ser um catalisador para a aprendizagem significativa, estimulando a construção de significados e a integração de novos conhecimentos ao repertório prévio do indivíduo.

Ao longo deste capítulo, exploraremos de maneira mais aprofundada como a leitura pode ser estrategicamente empregada para alcançar a aprendizagem significativa. Analisaremos as diferentes estratégias e abordagens que podem ser adotadas para promover a leitura crítica e reflexiva, levando em consideração a interação dinâmica entre o leitor, o texto e o contexto. Este capítulo é uma jornada para desvendar o potencial pleno da leitura como uma ferramenta catalisadora para uma aprendizagem que transcende a superfície e se estende ao âmago do entendimento e da construção do conhecimento.

2.1 Definição de aprendizagem significativa

A aprendizagem significativa, conceito central nesta discussão, foi desenvolvida por David Ausubel, psicólogo educacional, na década de 1960. Essa teoria parte da premissa de que a aprendizagem ocorre quando o novo conhecimento se ancora em conceitos ou proposições relevantes já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo (Ausubel, 1963). Ausubel define aprendizagem significativa como um processo pelo qual uma nova informação é incorporada de forma substantiva, relacionando-se de maneira não-arbitrária e não-literal com o conhecimento prévio do aprendiz (Ausubel, 1968).

Para Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre quando as informações novas são aderidas a conceitos ou proposições já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz, as quais ele denomina de subsunçores. Esses subsunçores são representações mentais que se formam com base nas experiências prévias do indivíduo, e a aprendizagem é mais eficaz quando há uma clara organização desses subsunçores, facilitando a assimilação do novo conhecimento (Ausubel, 1968).

Assim, a aprendizagem significativa contrasta com a aprendizagem mecânica, em que o novo conhecimento é simplesmente memorizado, sem estabelecer ligações relevantes com o conhecimento prévio do aprendiz. A aprendizagem significativa é uma construção ativa e consciente do conhecimento, em que o aprendiz busca atribuir significado e compreensão ao que está aprendendo (Moreira, 2010).

Se considerarmos o cotidiano de um indivíduo em idade escolar, com todas as suas multiplicidades, nota-se que o ato de aprender - e aqui a leitura cabe adequadamente - torna-se bem mais prazeroso quando o aprendizado faz sentido e traz significado para tal indivíduo:

> Até bem pouco tempo, se pensava na educação como um ato realizado dentro de quatro paredes, quatro linhas: o ambiente escolar. Mas aspectos ligados à autonomia e a independência do aluno diante da supremacia acadêmica por parte apenas do professor vêm mostrando que a educação se faz além dos muros da escola e da faculdade. Até porque educação se faz todo dia, em todo lugar. O aspecto formal da educação pede uma instituição que norteie o aluno, entretanto esta mesma instituição não se deve prender ao que está escrito nos livros. A vivência do aluno, por exemplo, é um rico universo de trabalho. A educação por meio da significação mostra que o aluno aprende mais quando, para ele, aquilo que está a sua frente tem significado real em sua vida (Costa Júnior *et al.*, 2022, p.47).

Segundo a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre quando o novo conhecimento é vinculado ao conhecimento existente dos alunos. Assim, essa teoria enfatiza a importância da compreensão e da experiência em diferentes ambientes de aprendizagem, como a sala de aula e o cotidiano dos alunos, para a aquisição de conhecimento e significado real. (Costa Júnior *et al.*, 2023).

Essa abordagem da aprendizagem é fundamental para a nossa discussão sobre a leitura como ferramenta para a aprendizagem significativa, pois ressalta a importância da conexão entre o novo conhecimento adquirido por meio da leitura e o conhecimento prévio do leitor. O entendimento da aprendizagem significativa é essencial para explorar

como a leitura pode facilitar a construção ativa e profunda do conhecimento, levando a uma aprendizagem mais duradoura e eficaz.

2.2 Explicação da relação entre a leitura e a construção de significados

A relação intrínseca entre a leitura e a construção de significados é uma peça-chave para compreender como a leitura pode se tornar uma ferramenta poderosa para a aprendizagem significativa.

Entende-se que a leitura não é apenas decifrar palavras em um texto. Tal ação vai muito além, pois trata-se de um um processo ativo de interação entre o leitor e o conteúdo, onde significados são construídos, interpretados e relacionados à bagagem de conhecimento do leitor.

Segundo Rosenblatt (1978), a leitura é um evento transacional, uma transação entre o leitor e o texto. Ela argumenta que o significado é gerado no encontro entre as experiências e expectativas do leitor, e o que o texto oferece. O leitor traz sua bagagem única de experiências, crenças e emoções para a leitura, e é essa interação entre o leitor e o texto que cria o significado.

Nesse contexto, a construção de significados não é uma mera absorção passiva de informações do texto. Goodman (1986) afirma que a leitura envolve um processo ativo de decifrar palavras, atribuir significado e fazer previsões sobre o que está sendo lido. O leitor utiliza pistas do texto e seu conhecimento prévio para construir uma representação mental do conteúdo, atribuindo-lhe significado.

Portanto, a leitura é um ato construtivo e interpretativo, onde o leitor não apenas absorve informações, mas participa ativamente da criação de significado. A forma como o leitor interpreta o texto depende de sua bagagem de conhecimento, contexto cultural, experiências de vida e intenção ao realizar a leitura (Smith, 2004).

A partir do aspecto lúdico, Novais (2023) afirma ainda que:

> Por se tratar de uma rica fonte de entretenimento e prazer, a leitura tende a proporcionar momentos de relaxamento, estimulando a imaginação. Ao ler uma história, por exemplo, somos transportados para outros mundos, vivemos diferentes experiências e nos conectamos emocionalmente com os

> personagens. Isso nos torna mais sensíveis e compreensivos em relação às experiências e perspectivas dos outros. A prática leitora é uma ferramenta poderosa para adquirir conhecimento e expandir horizontes e, através dela os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes temas, culturas e perspectivas, o que contribui para a formação de uma visão de mundo mais ampla e crítica (Novais, 2023, p. 3).

Dessa maneira, ao compreender a relação entre a leitura e a construção de significados, podemos perceber como a leitura ativa e reflexiva pode ser uma ponte para a aprendizagem significativa. Ao integrar o novo conhecimento adquirido através da leitura com suas experiências e conhecimentos prévios, o leitor promove uma aprendizagem que vai além da superfície, tornando-se duradoura e significativa.

2.3 Exploração de como a leitura estimula a reflexão e o pensamento crítico

A leitura, para além de uma simples absorção de informações, é um processo cognitivo que estimula a reflexão e o pensamento crítico. Ao interagir com um texto, o leitor é desafiado a analisar, avaliar e interpretar as informações apresentadas. Segundo Dewey (1933), a reflexão é um processo fundamental para a aprendizagem significativa, pois envolve uma análise ativa e questionadora dos conteúdos, levando a uma compreensão mais profunda e à possibilidade de aplicação prática do conhecimento adquirido.

A leitura crítica é um aspecto crucial desse processo. Ela não se limita à decodificação das palavras, mas implica em avaliar a validade, a relevância e a credibilidade das informações apresentadas no texto (Paul & Elder, 2006). A capacidade de questionar e discernir, inerente ao pensamento crítico, é aprimorada através da prática da leitura, especialmente de textos que apresentam diferentes perspectivas e argumentos (Ennis, 1985).

Ao enfrentar ideias divergentes, o leitor é desafiado a pensar de forma crítica e a formar opiniões fundamentadas (Brookfield, 2012). A leitura crítica não apenas estimula a análise de diferentes pontos de vista, mas também promove a habilidade de questionar pressupostos, identificar falácias e reconhecer vieses, essenciais para uma compreensão aprofundada e para uma cidadania informada.

Além disso, a leitura de obras literárias pode expandir os horizontes do leitor, permitindo-lhe adentrar em vidas e realidades diversas. Essa empatia e compreensão de diferentes culturas e perspectivas são vitais para uma sociedade mais tolerante e inclusiva (Nussbaum, 1997). A leitura, nesse contexto, se torna um veículo para a promoção da consciência social e da responsabilidade cívica (Freire, 1987).

Dessa forma, a leitura não é apenas um ato isolado de decifrar palavras, mas um processo que fomenta o pensamento crítico, a reflexão e a compreensão profunda. Ela potencializa a capacidade do leitor de analisar informações de forma ponderada, estimulando-o a questionar, avaliar e integrar novos conhecimentos à sua estrutura cognitiva prévia. Assim, a leitura se apresenta como uma poderosa ferramenta para a aprendizagem significativa, não apenas enriquecendo o intelecto, mas também moldando cidadãos reflexivos e engajados.

3. METODOLOGIAS DE ENSINO QUE VALORIZAM A LEITURA COMO PILAR DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A integração da leitura como pilar central nas metodologias de ensino é essencial para promover a aprendizagem significativa. As metodologias de ensino têm um papel crucial na maneira como os educadores facilitam a construção do conhecimento pelos alunos, e a leitura, nesse contexto, se destaca como uma ferramenta poderosa para atingir esse objetivo. Ao ser incorporada de forma estratégica, a leitura não apenas amplia o acesso ao conhecimento, mas também estimula o pensamento crítico, a reflexão e a construção de significados. Este capítulo explora as diversas abordagens pedagógicas que valorizam a leitura como uma estratégia essencial para uma aprendizagem autêntica e duradoura.

Uma abordagem pedagógica que valoriza a leitura é a pedagogia Freiriana, baseada nos princípios de Paulo Freire. Freire (1987) propôs um modelo educacional centrado na problematização e na consciência crítica, em que a leitura ativa e reflexiva do mundo é crucial. Ele defendia uma leitura de conscientização, que permite aos alunos entenderem criticamente sua realidade e, a partir disso, buscarem a transformação social.

Nessa perspectiva, a leitura vai além das palavras escritas e se estende à leitura do contexto social, cultural e político.

Outra abordagem é a pedagogia de projetos, que integra a leitura como parte fundamental do processo. Ao elaborar projetos de pesquisa, os alunos são incentivados a ler e analisar uma variedade de fontes para embasar suas investigações e desenvolver um entendimento aprofundado sobre o tema (Thomas, 2000). A leitura crítica e a interpretação de textos são habilidades essenciais nesse processo, permitindo aos alunos abordar questões complexas e aplicar o conhecimento de maneira significativa.

Além disso, a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) utiliza a leitura como uma ferramenta para investigação e solução de problemas (Barrows; Tamblyn, 1980). Os estudantes, ao se depararem com um problema, são orientados a ler e pesquisar informações relevantes para desenvolver uma compreensão profunda e, a partir disso, buscar soluções. Essa abordagem integra a leitura não apenas como um meio de adquirir conhecimento, mas como uma forma de desenvolver habilidades críticas e de resolução de problemas.

As diferentes metodologias de ensino - e neste estudo sendo direcionado de forma bastante focalizado nas metodologias ativas de ensino - integram este cenário como ferramentas fundamentais para a aprendizagem significativa, potencializando a leitura como um meio de desenvolver habilidades críticas e de interpretação.

Este capítulo explora, portanto, como essas e outras metodologias de ensino utilizam a leitura como uma peça-chave para promover a aprendizagem significativa. A leitura não é apenas um componente do processo educacional, mas uma prática pedagógica poderosa capaz de enriquecer a forma como os alunos constroem conhecimento, estimulando a reflexão, o pensamento crítico e a aplicação prática do aprendizado.

3.1 Metodologias que valorizam a leitura como pilar da aprendizagem significativa

As metodologias ativas representam uma abordagem educacional dinâmica e participativa, onde os estudantes são protagonistas ativos de sua própria aprendizagem.

Estas metodologias se destacam por promoverem a leitura crítica ao colocar os alunos em situações que demandam análise, reflexão e interpretação dos conteúdos (Bonwell; Eison, 1991). Ao integrar a leitura de forma estratégica nessas abordagens, é possível potencializar a compreensão dos alunos e fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico.

Uma das metodologias ativas que enfatiza a leitura crítica é o Estudo de Caso. Ao analisar casos complexos e contextualizados, os estudantes são desafiados a interpretar informações, identificar problemas e propor soluções embasadas em evidências. A leitura crítica é fundamental para esse processo, pois os estudantes precisam compreender detalhadamente o caso e integrar suas interpretações à teoria e à prática.

Outra metodologia ativa relevante é a Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom). Nessa abordagem, os estudantes acessam o material de estudo antes da aula, muitas vezes em formato de leitura, e em sala de aula ocorrem atividades práticas e discussões relacionadas a esse conteúdo (Bergmann; Sams, 2012). A leitura prévia instiga a reflexão e prepara os alunos para um engajamento mais profundo durante as atividades presenciais.

A Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-Based Learning - TBL) é outra metodologia ativa que se alinha à promoção da leitura crítica. Os estudantes trabalham em equipes para resolver problemas complexos e aplicar conceitos teóricos. Antes das sessões de discussão em equipe, a leitura prévia é crucial para garantir que todos possuam uma compreensão básica do conteúdo (Michaelsen; Knight; Fink, 2004). A discussão e o debate em equipe estimulam a reflexão e a aplicação do conhecimento adquirido.

Essas metodologias ativas, ao incorporarem a leitura crítica como parte integral do processo educacional, ampliam a capacidade dos alunos de interpretar, analisar e aplicar o conhecimento adquirido. A leitura não é vista apenas como uma atividade isolada, mas como um veículo para a aprendizagem significativa, desempenhando um papel central na construção de um entendimento mais profundo e duradouro.

3.2 Discussão sobre a integração da leitura em diferentes disciplinas

A integração da leitura em diferentes disciplinas é um elemento essencial para promover a aprendizagem significativa e enriquecer a compreensão dos conteúdos. A leitura é um veículo para o acesso ao conhecimento e, ao ser aplicada de forma transversal, pode aprimorar a habilidade dos estudantes de interpretar e analisar informações em diversos contextos acadêmicos. Cada disciplina oferece a oportunidade de explorar a leitura de maneira única, adaptando-a às características e necessidades específicas de cada área.

Na área das ciências, por exemplo, a leitura é vital para compreender e interpretar estudos, artigos científicos e pesquisas. Segundo Shanahan e Shanahan (2008), a capacidade de ler textos científicos de forma crítica é fundamental para os estudantes desenvolverem habilidades analíticas e adquirirem um entendimento profundo dos princípios científicos. A leitura crítica nessas disciplinas não apenas facilita a assimilação de conceitos complexos, mas também incentiva os alunos a questionar e discutir os achados científicos.

Em disciplinas humanísticas, como história e literatura, a leitura se torna um elemento central para a análise e interpretação de diferentes perspectivas e narrativas. Ela possibilita uma compreensão mais ampla de contextos históricos, culturais e sociais, além de promover a empatia ao colocar-se no lugar de personagens e povos de diferentes épocas e culturas (Rosenblatt, 1938). A leitura nessas disciplinas pode ser o catalisador para uma visão crítica da sociedade e da condição humana ao longo do tempo.

Nas disciplinas de matemática e ciências exatas, a leitura é muitas vezes subestimada. No entanto, a capacidade de compreender e interpretar enunciados, teoremas e problemas é fundamental para o sucesso nessas áreas. A leitura crítica nesse contexto envolve a análise cuidadosa dos problemas apresentados e a identificação de estratégias para resolvê-los, estimulando o pensamento lógico e analítico.

Integrar a leitura de maneira interdisciplinar, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades de leitura em diferentes contextos, é crucial. Essa abordagem amplia a capacidade dos estudantes de transferir suas habilidades de leitura e

análise de textos para várias disciplinas, fortalecendo sua compreensão global e aprofundada do conhecimento.

3.3 Abordagem de práticas pedagógicas que incentivam a leitura como parte fundamental da formação educacional

A promoção de práticas pedagógicas que incentivem a leitura como parte fundamental da formação educacional é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Estimular o hábito da leitura desde cedo e ao longo da trajetória educacional pode proporcionar inúmeros benefícios, como o enriquecimento do vocabulário, o desenvolvimento do pensamento crítico, a ampliação da criatividade e a melhoria na escrita e na interpretação (Cunningham; Stanovich, 1991).

Uma prática pedagógica eficaz é a criação de ambientes de leitura acolhedores e atraentes. A disposição de livros, revistas e outros materiais de leitura acessíveis e variados pode despertar o interesse dos alunos, incentivando a exploração de diferentes gêneros e temáticas (Krashen, 2004). Além disso, a organização de cantinhos de leitura nas salas de aula e nas bibliotecas escolares proporciona um espaço propício para a imersão na leitura.

Outra estratégia valiosa é a integração da leitura em diversas atividades curriculares. Professores podem selecionar textos relevantes para os temas em estudo e desenvolver atividades que envolvam a leitura crítica e a discussão em sala de aula (Guthrie; Wigfield; You, 2012). Essa abordagem não apenas reforça a compreensão dos conteúdos, mas também estimula a reflexão e a participação ativa dos alunos.

Além disso, a promoção de projetos de leitura pode ser altamente eficaz. Os professores podem incentivar os alunos a escolherem livros conforme seus interesses e, em seguida, realizar debates e apresentações sobre as obras lidas (Miller; Moss, 2013). Esse tipo de projeto não só fomenta a leitura, mas também proporciona um espaço para a expressão de opiniões e o aprimoramento das habilidades de comunicação.

Essas práticas pedagógicas, ao colocarem a leitura no centro da formação educacional, contribuem para a construção de alunos críticos, reflexivos e apaixonados

pela leitura. A leitura deixa de ser uma tarefa obrigatória e se transforma em uma jornada enriquecedora, ampliando horizontes e proporcionando um caminho para a aprendizagem significativa.

4. IMPACTO DA LEITURA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO

A leitura, como prática cultural e intelectual, exerce um impacto profundo na formação integral do indivíduo, influenciando não apenas seu desenvolvimento acadêmico, mas também sua visão de mundo, suas habilidades sociais e sua empatia. Ela transcende o simples ato de decifrar palavras em uma página; é uma jornada que expande horizontes, alimenta a imaginação e promove a compreensão humana. Neste capítulo, exploraremos como a leitura se entrelaça com a formação integral, abordando sua influência nas esferas cognitiva, emocional e social. A leitura não é apenas uma ferramenta educacional; é um meio para moldar mentes, corações e almas.

A leitura é um convite para viajar por mundos desconhecidos, explorar diferentes culturas, épocas e realidades. Ao se debruçar sobre um livro, o leitor é transportado para universos imaginários, experimentando emoções e perspectivas que ampliam sua compreensão do humano (Nussbaum, 1997). Essa vivência vicária, proporcionada pela leitura de ficção, por exemplo, nutre a empatia e a compreensão do outro, elementos cruciais para a formação de indivíduos éticos e cidadãos conscientes.

Além disso, a leitura contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico, habilitando o leitor a questionar, refletir e interpretar informações de maneira ponderada (Paul; Elder, 2006). Ela aguça o senso crítico, permitindo a análise de diferentes pontos de vista e a identificação de preconceitos e estereótipos. Assim, a leitura não apenas fortalece a mente, mas também nutre a autonomia intelectual.

Vale destacar ainda que, a leitura além de contribuir para a aprendizagem acadêmica, influencia a formação completa do indivíduo, atuando no desenvolvimento intelectual, emocional e social, promovendo uma compreensão holística de seu papel na vida do ser humano.

No âmbito educacional, a leitura é a espinha dorsal do aprendizado. É por meio da leitura que os alunos têm acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade, aprendem a pensar criticamente e a se comunicar eficazmente (Allington, 2011). O autor ainda defende que parte do fracasso escolar não é o resultado de financiamento inadequado, mas sim de um sistema arcaico de crenças sobre a inevitabilidade de que certos alunos nunca conseguirão aprender a ler. E este mesmo sistema de crenças, juntamente com a falta de familiaridade com o que os investigadores demonstraram na última década, perpetuam a escolaridade, onde demasiadas crianças não conseguem prosperar como leitoras. Allington (2011) destaca ainda que cabem aos adultos inseridos no sistema escolar, alterar os nossos esforços para que cada criança se torne um leitor. Fica evidenciado, portanto, que professores que promovem a leitura ativa e reflexiva estão fornecendo ferramentas essenciais para a formação de indivíduos capazes de enfrentar desafios complexos em um mundo em constante transformação.

4.1 Análise dos benefícios da leitura para o desenvolvimento pessoal, social e emocional

A leitura exerce um impacto profundo e multifacetado no desenvolvimento pessoal, social e emocional de um indivíduo. É uma atividade enriquecedora que vai além da mera aquisição de conhecimento, influenciando positivamente a vida em vários aspectos.

Em primeiro lugar, a leitura contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal. Ela promove o enriquecimento do vocabulário e melhora a gramática, habilidades essenciais para uma comunicação eficaz e para o sucesso acadêmico e profissional (Nell, 1988). Além disso, ao ler sobre personagens complexos e enfrentar desafios fictícios, os leitores podem desenvolver empatia, compaixão e compreensão das emoções humanas, aspectos vitais para a inteligência emocional.

No âmbito social, a leitura pode ser uma força transformadora. Ao proporcionar uma visão diversificada do mundo, ela pode quebrar barreiras culturais e promover a tolerância e o entendimento entre pessoas de diferentes origens (Nussbaum, 1997). A leitura de narrativas diversas permite que os leitores se coloquem no lugar de outros, aumentando sua capacidade de entender e aceitar perspectivas distintas.

Em termos emocionais, a leitura pode ser uma fonte valiosa de conforto e compreensão. Ao mergulhar em livros que abordam temas como superação, resiliência e autoaceitação, os leitores podem se sentir menos sozinhos em suas lutas pessoais. A leitura também pode oferecer insights sobre as complexidades do comportamento humano, auxiliando na autorreflexão e no desenvolvimento de uma maior consciência de si mesmo (Kidd; Castano, 2013).

Em suma, a leitura é uma ferramenta poderosa que vai além da acumulação de informações. Ela é um caminho para o crescimento pessoal, a conexão social e o enriquecimento emocional. Encorajar e cultivar o hábito da leitura desde cedo pode ter um impacto duradouro no indivíduo, moldando-o em um cidadão mais informado, compassivo e resiliente.

4.2 Exploração do papel da leitura na formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade

A leitura desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade. É uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da consciência social, da capacidade de questionamento e da participação ativa na comunidade.

Através da leitura crítica e reflexiva, os indivíduos são capazes de analisar informações provenientes de diversas fontes, discernindo entre diferentes pontos de vista e identificando possíveis vieses (McLuhan, 1964). Essa habilidade é fundamental em uma era de informação abundante, onde a capacidade de distinguir entre informações precisas e enganosas é vital para o exercício da cidadania.

Além disso, a leitura de obras literárias e textos que abordam questões sociais pode despertar a consciência dos leitores sobre a desigualdade, a injustiça e outras questões relevantes para a sociedade (Freire, 1987). Ao vivenciar as experiências narradas nos livros, os leitores podem se identificar com as lutas dos personagens, cultivando empatia e uma compreensão mais profunda das complexidades sociais.

A literatura, em particular, desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos. Ao ler obras que abordam temas sociais e políticos, os leitores podem ser instigados a questionar o status quo e a considerar alternativas para uma sociedade mais justa (Nussbaum, 1997). A literatura oferece uma visão enriquecedora da condição humana e pode inspirar ações que promovam a transformação social.

Portanto, a leitura é uma ferramenta poderosa para a formação de cidadãos críticos e participativos. Ela oferece a oportunidade de adquirir conhecimento, desenvolver habilidades de pensamento crítico e se envolver de maneira informada e consciente nas questões que afetam a sociedade.

4.3 Apresentação de estudos de caso ou experiências que demonstram os efeitos positivos da leitura na vida dos indivíduos

Estudos de caso e experiências reais oferecem insights valiosos sobre os efeitos positivos da leitura na vida dos indivíduos, ilustrando como a prática da leitura pode transformar vidas e enriquecer comunidades.

Um estudo conduzido por Kidd e Castano (2013) mostrou que a leitura de literatura ficcional pode aprimorar a teoria da mente, ou seja, a capacidade de compreender as emoções e motivações dos outros. Os participantes que leram ficção apresentaram maior habilidade em interpretar as emoções e intenções dos personagens, um aspecto crucial para a empatia e as relações sociais.

Além disso, um experimento realizado por Mar e Oatley (2008) descobriu que a leitura de histórias de ficção pode ter um impacto significativo na formação de atitudes sociais mais positivas. Os participantes que liam ficção, especialmente aquelas que abordavam a experiência humana, demonstraram maior empatia e compreensão em relação aos outros, fomentando uma atitude mais inclusiva e empática na sociedade.

Outro estudo relevante é o de Stanovich e West (1989), que destacou a importância da leitura na promoção de um ciclo de realização positiva. Eles observaram que o sucesso na leitura leva a mais leitura, que, por sua vez, aumenta o vocabulário e a

habilidade de compreensão, formando um ciclo virtuoso que contribui para o sucesso acadêmico e profissional.

Tais experiências evidenciam os efeitos benéficos da leitura, mostrando como ela pode ampliar a compreensão do mundo, aprimorar as habilidades sociais, promover a empatia e contribuir para uma sociedade mais informada e inclusiva.

4.4 Sugestões para futuras pesquisas e práticas pedagógicas que promovam a leitura como instrumento de aprendizagem

Para promover a leitura como instrumento de aprendizagem de forma eficaz, é fundamental direcionar futuras pesquisas e práticas pedagógicas para estratégias inovadoras e adaptáveis. Como sugestões pode-se citar:

Integração da Tecnologia na Leitura: Investigar como a integração de tecnologias, como e-books interativos, aplicativos de leitura e plataformas online, pode estimular o interesse dos alunos pela leitura e melhorar sua compreensão, especialmente nas gerações mais jovens imersas na era digital.

Leitura Inclusiva e Acessibilidade: Pesquisar e desenvolver práticas que garantam que a leitura seja acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências visuais, auditivas ou outras necessidades especiais, por meio de formatos acessíveis, como livros em Braille, audiobooks e tecnologias assistivas.

Leitura Transdisciplinar e Interdisciplinar: Explorar como a leitura pode ser integrada de forma eficaz em diferentes disciplinas acadêmicas, criando abordagens transdisciplinares e interdisciplinares que permitam uma aplicação contextualizada da leitura em diversas áreas do conhecimento.

Impacto da Leitura na Saúde Mental: Investigar os efeitos da leitura, especialmente da literatura que aborda temas relacionados à saúde mental, no bem-estar emocional e no gerenciamento do estresse, visando orientar práticas de leitura para promover a saúde mental dos estudantes.

Formação de Professores em Estratégias de Leitura: Desenvolver programas de formação contínua para educadores, focados em estratégias atualizadas de ensino da leitura, promovendo o desenvolvimento profissional para capacitar os professores a efetivamente orientar e inspirar seus alunos a se tornarem leitores proficientes.

Incentivo à Leitura em Ambientes Familiares: Investigar práticas e estratégias que incentivem a leitura desde a infância, envolvendo pais e familiares na promoção de um ambiente propício à leitura em casa, visando criar uma cultura de leitura desde os primeiros anos de vida.

Leitura Crítica de Fontes Digitais: Explorar estratégias para desenvolver a habilidade de leitura crítica de fontes digitais, especialmente em um mundo onde a informação está abundantemente disponível online, para ajudar os estudantes a discernirem informações confiáveis e avaliarem a validade das fontes.

Literatura e Diversidade Cultural: Investigar como a inclusão de literatura que reflita a diversidade cultural pode promover a compreensão intercultural, a empatia e a aceitação da diversidade, preparando os alunos para um mundo multicultural.

Essas sugestões direcionam o foco para o desenvolvimento de pesquisas e práticas que possam otimizar o uso da leitura como uma ferramenta poderosa de aprendizagem, levando em consideração a evolução das tecnologias, a diversidade dos alunos e as necessidades educacionais contemporâneas. Ao implementar e pesquisar tais estratégias, é possível criar ambientes educacionais mais enriquecedores e eficazes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, exploramos a importância fundamental da leitura na formação de uma aprendizagem significativa e integral. Iniciando com uma ampla contextualização sobre a relevância da leitura no processo educacional, demonstramos como a leitura é alicerce para a construção do conhecimento e da compreensão do mundo que nos cerca. Discutimos a sua relação intrínseca com a aprendizagem significativa, destacando como a leitura vai além da decodificação de palavras, sendo um elemento-chave para a interpretação crítica e a reflexão profunda.

Adentramos nos meandros da definição da aprendizagem significativa e sua ligação com a leitura, embasados nas contribuições de autores renomados como Ausubel e Novak. Exploramos como a leitura é uma ferramenta para a construção ativa de conhecimento, possibilitando a conexão com o que já se sabe e a integração com novas informações. Aprofundamos também na relação entre a leitura e a construção de significados, demonstrando como a interpretação ativa dos textos é essencial para uma aprendizagem autêntica e duradoura.

No capítulo dedicado às metodologias de ensino que valorizam a leitura como pilar da aprendizagem significativa, apresentamos abordagens pedagógicas que incorporam a leitura de forma estratégica. Discutimos como a leitura crítica é promovida em metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Sala de Aula Invertida. A leitura foi apresentada como uma ferramenta transformadora capaz de fortalecer a compreensão, o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Avançamos para explorar os benefícios da leitura em diferentes esferas, desde o desenvolvimento pessoal, social e emocional até a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade. Demonstramos como a leitura enriquece o vocabulário, promove empatia, aumenta a inteligência emocional e fomenta uma visão ampla e crítica do mundo.

A trajetória percorrida ao longo deste artigo reitera, de maneira contundente, a vital importância da leitura na formação de uma aprendizagem verdadeiramente significativa. A leitura, longe de ser um ato isolado de decifrar palavras, é uma jornada intelectual que expande horizontes e enriquece a compreensão do mundo. Ela é o pilar que sustenta a construção ativa de conhecimento, permitindo que a mente se aproprie, dialogue e se enriqueça com as ideias e experiências dos outros.

A aprendizagem significativa é, em sua essência, uma fusão entre o novo e o antigo conhecimento, onde a leitura se destaca como uma ponte entre o que já se sabe e o que está por vir. Através da leitura, somos capazes de fazer conexões, estabelecer relações e interpretar informações de maneira crítica e reflexiva. É por meio dessa prática que a aprendizagem se torna duradoura, profunda e transformadora.

A leitura, além de ser uma ferramenta de acesso ao conhecimento, é um veículo para a empatia e a compreensão humana. Ao se colocar no lugar de personagens fictícios ou ao ler sobre as experiências reais de outros, o leitor amplia sua visão de mundo e desenvolve uma compreensão mais profunda da complexidade da condição humana. Dessa forma, a leitura não apenas nutre a mente, mas também o coração, alimentando a empatia, a compaixão e a sensibilidade para com o outro.

A leitura, assim, se revela não apenas como uma habilidade fundamental, mas como um instrumento essencial para a formação plena do indivíduo, afetando não somente seu percurso educacional, mas permeando todas as esferas de sua existência.

Assim, conclui-se, reiterando, que a leitura é uma ferramenta transformadora, uma via de mão dupla que enriquece tanto o indivíduo quanto a sociedade. Ela é o alicerce para uma aprendizagem que vai além da sala de aula, alcançando todos os aspectos da vida, moldando cidadãos críticos, reflexivos e participativos, essenciais para um mundo mais informado, justo e compassivo.

REFERÊNCIAS

ALLINGTON, R. L. **What Really Matters for Struggling Readers**: Designing Research-Based Programs. Pearson, 2011.

AUSUBEL, D. P. **The psychology of meaningful verbal learning**. Grune & Stratton, 1963.

AUSUBEL, D.P. **Educational psychology**: a cognitive view. Holt, Rinehart and Winston: New York, 1968.

BARROWS, H. S.; TAMBLYN, R. M. **Problem-Based Learning**: An Approach to Medical Education. Springer Publishing Company, 1980.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Flip your classroom**: Reach every student in every class every day. International Society for Technology in Education, 2012.

BONWELL, C. C.; EISON, J. A. **Active Learning**: Creating Excitement in the Classroom. ASHE-ERIC Higher Education Reports, 1991.

BROOKFIELD, S. D. **Teaching for Critical Thinking**: Tools and Techniques to Help Students Question Their Assumptions. Jossey-Bass, 2012.

COSTA JÚNIOR, J. F. *et al*. Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 5, p.

51-68, 2023. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/70. Acesso em 30 set. 2023.

COSTA JÚNIOR, J. F. *et al*. As Metodologias Ativas no processo de Ensino/Aprendizagem e a autonomia docente: um breve estudo sob a ótica de John Dewey. In: SILVEIRA, Resiane Paula de (org.). **Traços e Reflexões: Educação e Ensino - Volume 5**. Formiga: Editora Uniesmero, 2022. p.43-63. Disponível em: https://www.uniesmero.com.br/2022/12/tracos-e-reflexoes-5.html. Acesso em 30 set. 2023.

CUNNINGHAM, A. E.; STANOVICH, K. E. Tracking the unique effects of print exposure in children: Associations with vocabulary, general knowledge, and spelling. **Journal of Educational Psychology**, v. 83, n. 2, p. 264-274, 1991. DOI: https://doi.org/10.1037/0022-0663.83.2.264.

DEWEY, J. **How We Think**: A Restatement of the Relation of Reflective Thinking to the Educative Process. Boston, MA: D.C. Heath & Co Publishers, 1933.

ENNIS, R. H. A Logical Basis for Measuring Critical Thinking Skills. **Educational Leadership**, v. 43, n. 2, p. 44-48. 1985.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GOODMAN, K. S. **What's Whole in Whole Language**. Heinemann Educational Books, 1986.

GUTHRIE, J. T.; WIGFIELD, A.; YOU, W. Instructional Contexts for Engagement and Achievement in Reading. In S. Christensen, A. Reschly, & C. Wylie (Eds.), **Handbook of Research on Student Engagement** (pp. 601-634). New York, NY: Springer Science, 2012. DOI: https://doi.org/10.1007/978-1-4614-2018-7_29.

KIDD, D. C.; CASTANO, E. Reading Literary Fiction Improves Theory of Mind. **Science**, v. 342, n. 6156, p. 377-380, 2013. DOI: https://doi.org/10.1126/science.1239918.

KRASHEN, S. **The Power of Reading**: Insights from the Research. Libraries Unlimited, 2004.

MAR, R. A.; OATLEY, K. The function of fiction is the abstraction and simulation of social experience. **Perspectives on Psychological Science**, v. 3, n. 3, p. 173-192, 2008. DOI: https://doi.org/10.1111/j.1745-6924.2008.00073.x.

MCLUHAN, M. **Understanding Media**: The Extensions of Man. McGraw-Hill, 1964.

MICHAELSEN, L. K.; KNIGHT, A. B.; FINK, L. D. **Team-Based Learning**: A Transformative Use of Small Groups in College Teaching. Stylus Publishing, 2004.

MILLER, D.; MOSS, B. **Reading in the Wild**: The Book Whisperer's Keys to Cultivating Lifelong Reading Habits. Jossey-Bass, 2013.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa crítica**, 2010. Disponível em https://www.if.ufrgs.br/~moreira/apsigcritport.pdf. Acesso em 08 set. 2023.

NELL, V. **Lost in a Book**: The Psychology of Reading for Pleasure. Yale University Press, 1988.

NOVAIS, L. F. B. *et al*. Promovendo o hábito de leitura entre os alunos: estratégias e desafios. **RECHSO - Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, v.07. n.13, p.01–24, 2023. DOI https://doi.org/10.55470/rechso.00102. Disponível em: https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/102. Acesso em 05 set. 2023.

NUSSBAUM, M. C. **Cultivating Humanity**: A Classical Defense of Reform in Liberal Education. Harvard University Press, 1997.

PAUL, R.; ELDER, L. **Critical Thinking**: The Nature of Critical and Creative Thought. Foundation for Critical Thinking, 2006.

ROSENBLATT, L. M. **The reader, the text, the poem**: The transactional theory of the literary work. Southern Illinois University Press, 1978.

ROSENBLATT, L. M. **Literature as Exploration**. Appleton-Century, 1938.

SHANAHAN, T.; SHANAHAN, C. Teaching Disciplinary Literacy to Adolescents: Rethinking Content-Area Literacy. **Harvard Educational Review**, v. 78 n. 1, 2008. Disponível em https://dpi.wi.gov/sites/default/files/imce/cal/pdf/teaching-dl.pdf. Acesso em 08 set. 2023.

SMITH, F. **Understanding Reading**: A Psycholinguistic Analysis of Reading and Learning to Read. Lawrence Erlbaum Associates, 2004.

STANOVICH, K. E.; WEST, R. F. Exposure to Print and Orthographic Processing. **Reading Research Quarterly**, v. 24, n. 4, p. 402-433, 1989. DOI: https://doi.org/10.2307/747605. Disponível em https://psycnet.apa.org/record/1990-06640-001. Acesso em 10 set. 2023.

THOMAS, J. W. **A Review of Research on Project-Based Learning**. Autodesk Foundation, 2000. Disponível em https://tecfa.unige.ch/proj/eteach-net/Thomas_researchreview_PBL.pdf. Acesso em 10 set. 2023.